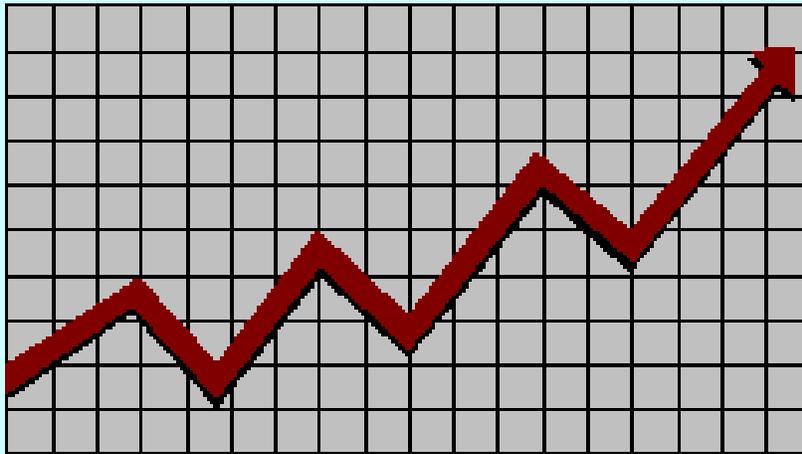




REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE, EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
OBSERVATÓRIO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

QUADROS DE PESSOAL

SÍNTESE DE UMA DÉCADA



1994 - 2003



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE, EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
OBSERVATÓRIO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

QUADROS DE PESSOAL

SÍNTESE DE UMA DÉCADA

1994/2003

Ponta Delgada, Fevereiro de 2005

Secretaria Regional da Educação e Ciência
Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional
Observatório do Emprego e Formação Profissional
Rua Margarida de Chaves, 135
9500-088 PONTA DELGADA
Telefone: 296 304 470
Fax: 296 304 488
E-mail: sreas.gt@mail.telepac.pt
Home Page: <http://www.oefp.raa.pt>

.....
A reprodução destes dados só é permitida com indicação da fonte

ÍNDICE

Nota introdutória	7
Conceitos utilizados	8
Siglas	8
Classificação Nacional das Profissões (CNP)	9
Breve análise dos resultados	11
ESTRUTURA EMPRESARIAL	13
Quadro 1 - Número de empresas nos últimos dez anos, segundo os escalões de dimensão das empresas	15
Quadro 2 - Número de pessoas ao serviço nas empresas nos últimos dez anos, segundo os escalões de dimensão das empresas	15
Gráfico 1 - Número de empresas nos últimos dez anos	16
Gráfico 2 - Número de pessoas ao serviço nas empresas nos últimos dez anos	16
Quadro 3 - Número de estabelecimentos nos últimos dez anos, segundo os escalões de dimensão dos estabelecimentos	17
Quadro 4 - Número de pessoas ao serviço nos estabelecimentos nos últimos dez anos, segundo os escalões de dimensão dos estabelecimentos	17
Quadro 5 - Número de empresas nos últimos dez anos, segundo a natureza jurídica	18
Quadro 6 - Número de empresas nos últimos dez anos, segundo os escalões de antiguidade das empresas	18
Quadro 7 - Número de empresas nos últimos dez anos, segundo os escalões de volume de vendas das empresas	19
Gráfico 3 – Número de Empresas segundo os escalões de volume de vendas, nos anos de 1994 e 2003	19
EMPREGO	21
Quadro 8 - Número total de trabalhadores nos últimos dez anos, segundo a situação na profissão	23
Quadro 9 - Número de TCO's nos últimos dez anos, segundo as habilitações	24
Gráfico 4 - Distribuição percentual dos TCO's, segundo as habilitações	24
Quadro 10 - Número de TCO's nos últimos dez anos, segundo os escalões de antiguidade na empresa	25
Gráfico 5 - Distribuição percentual dos TCO's, segundo os escalões de antiguidade na empresa	25
Quadro 11 - Número de TCO's nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação (homens/mulheres)	26
Gráfico 6 - Distribuição percentual de TCO's, segundo os níveis de qualificação	26
Quadro 12 - Número de TCO's nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação (homens)	27
Quadro 13 - Número de TCO's nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação (mulheres)	27

Gráfico 7 - Distribuição percentual de TCO's, segundo os níveis de qualificação em 1994	28
Gráfico 8 - Distribuição percentual de TCO's, segundo os níveis de qualificação em 2003	28
Quadro 14 - Número de TCO's nos últimos dez anos, segundo os grupos etários (homens/mulheres)	29
Gráfico 9 - Distribuição percentual dos TCO's, segundo os grupos etários	29
Quadro 15 - Número de TCO's nos últimos dez anos, segundo os grupos etários (homens)	30
Quadro 16 - Número de TCO's nos últimos dez anos, segundo os grupos etários (mulheres)	30
Quadro 17 - Número de TCO's nos últimos dez anos, por profissões (homens/mulheres)	31
Quadro 18 - Número de TCO's nos últimos dez anos, por profissões (homens)	31
Quadro 19 - Número de TCO's nos últimos dez anos, por profissões (mulheres)	32
DURAÇÃO DO TRABALHO	33
Quadro 20 - Número de TCO's a tempo completo e incompleto, nos últimos dez anos, segundo os escalões de duração do trabalho efectuado no período normal	35
Gráfico 10 - Distribuição percentual dos TCO's, a tempo completo e incompleto, segundo os escalões de duração do trabalho efectuado no período normal	35
Quadro 21 - Número de TCO's a tempo completo, nos últimos dez anos, segundo os escalões de duração do trabalho efectuado no período normal	36
Quadro 22 - Número de TCO's a tempo completo e incompleto, nos últimos dez anos, segundo os escalões de horas efectivamente trabalhadas no período normal de trabalho semanal	36
Quadro 23 - Duração média semanal do trabalho efectuado a tempo completo e incompleto (horas), no período normal, nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação	37
Quadro 24 - Duração média semanal do trabalho efectuado a tempo completo (horas), no período normal, nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação	37
Quadro 25 - Duração média semanal do trabalho efectuado a tempo completo e incompleto (horas), no período total, nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação (homens/mulheres)	38
Quadro 26 - Duração média semanal do trabalho efectuado a tempo completo e incompleto (horas), no período total, nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação (homens)	38
Quadro 27 - Duração média semanal do trabalho efectuado a tempo completo e incompleto (horas), no período total, nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação (mulheres)	39
Quadro 28 - Duração média semanal do trabalho extraordinário (horas) dos TCO's, nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação	39
Quadro 29 - Duração média semanal do trabalho efectuado a tempo completo e incompleto (horas), no período total, nos últimos dez anos, segundo os escalões de dimensão dos estabelecimentos	40
Quadro 30 - Duração média semanal do trabalho efectuado a tempo completo e incompleto (horas), no período total, nos últimos dez anos, segundo as profissões (CNP)	40
Quadro 31 - Duração média semanal do trabalho efectuado a tempo completo e incompleto (horas), no período total, nos últimos dez anos, segundo as habilitações	41
REMUNERAÇÕES	43

Quadro 32 - Remunerações médias mensais base (euros) nos últimos dez anos, segundo os escalões de dimensão das empresas	45
Quadro 33 - Ganho médio mensal (euros) nos últimos dez anos, segundo os escalões de dimensão das empresas	45
Gráfico 11 - Remunerações médias mensais base (euros) nas empresas, segundo a dimensão	46
Gráfico 12 - Remunerações médias mensais ganho (euros) nas empresas, segundo a dimensão	46
Quadro 34- Remunerações médias mensais base (euros) nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação dos trabalhadores a tempo completo (homens/mulheres)	47
Quadro 35 - Remunerações médias mensais base (euros) nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação dos trabalhadores a tempo completo (homens)	47
Quadro 36 - Remunerações médias mensais base (euros) nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação dos trabalhadores a tempo completo (mulheres)	48
Quadro 37 - Ganho médio mensal (euros) nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação dos trabalhadores a tempo completo (homens/mulheres)	48
Quadro 38 - Ganho médio mensal (euros) nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação dos trabalhadores a tempo completo (homens)	49
Quadro 39 - Ganho médio mensal (euros) nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação dos trabalhadores a tempo completo (mulheres)	49
Quadro 40 - Ganho médio mensal (euros) nos últimos dez anos, segundo os escalões de antiguidade na empresa dos trabalhadores a tempo completo	50
Quadro 41 - Ganho médio mensal (euros) nos últimos dez anos, segundo as habilitações dos trabalhadores a tempo completo	50
Quadro 42 - Remunerações médias horárias base (euros) nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação (homens/mulheres)	51
Gráfico 13 - Remunerações médias horárias base (euros), segundo os níveis de qualificação	51
Quadro 43 - Remunerações médias horárias base (euros) nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação (homens)	52
Quadro 44 - Remunerações médias horárias base (euros) nos últimos dez anos, segundo os níveis de qualificação (mulheres)	52

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação é uma síntese de alguns dados estatísticos relativos aos Quadros de Pessoal da Região Autónoma dos Açores nos últimos dez anos (1994-2003).

O instrumento administrativo “Quadros de Pessoal” tem como suporte legal o Decreto-Lei n.º 332/93, de 25 de Setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 123/2002, de 4 de Maio, a Portaria n.º 46/94, de 17 de Janeiro, e o Decreto Legislativo Regional n.º 43/2002/A, de 27 de Dezembro. Os Quadros de Pessoal abrangem todas as entidades com trabalhadores ao seu serviço, com excepção de:

- administração central, regional e local, bem como dos institutos públicos nas modalidades de serviço personalizado do Estado e de fundo público (excepto para os trabalhadores ao serviço em regime de contrato individual de trabalho);
- pessoas colectivas de direito público;
- entidades patronais que exerçam actividades de exploração agrícola, silvícola ou pecuária, de caça e pesca, salvo quanto aos trabalhadores abrangidos pelo regime geral de segurança social ou por instrumento de regulamentação colectiva de trabalho;
- trabalho doméstico

(art.1º n.º3 do citado Decreto-Lei)

Com base na informação fornecida pelas empresas e constante dos mapas dos Quadros de Pessoal apresenta-se um conjunto de resultados respeitantes à Estrutura Empresarial, Emprego, Duração do Trabalho e Remunerações, nos últimos dez anos.

CONCEITOS UTILIZADOS

Tempo completo

Duração normal de trabalho estipulada nos respectivos Instrumentos de Regulamentação Colectiva ou praticada na empresa para o mesmo conjunto homogéneo de profissões.

Remuneração base

Importâncias líquidas pagas em dinheiro e correspondentes às horas normais de trabalho, incluindo o caso de percentagem e remuneração em espécie.

Ganho

Somatório das remunerações base com diuturnidades e remunerações por horas extraordinárias assim como outras prestações regulares.

Duração normal de trabalho

Consideradas as horas efectuadas no período normal de trabalho.

Duração total do trabalho

Consideradas as horas efectuadas no período normal de trabalho e as horas extraordinárias.

SIGLAS

CNP Classificação Nacional de Profissões
TCO Trabalhador por Conta de Outrem

CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DAS PROFISSÕES (CNP)

ÍNDICE DOS GRANDES GRUPOS E SUBGRANDES GRUPOS UTILIZADOS NO TEXTO

- 1 QUADROS SUPERIORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DIRIGENTES E QUADROS SUPERIORES DE EMPRESAS**
 - 11 Quadros superiores da administração pública
 - 12 Directores de empresa
 - 13 Directores e gerentes de pequenas empresas

- 2 ESPECIALISTAS DAS PROFISSÕES INTELLECTUAIS E CIENTÍFICAS**
 - 21 Especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia
 - 22 Especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde
 - 23 Docentes do ensino secundário, superior e profissões similares
 - 24 Outros especialistas das profissões intelectuais e científicas

- 3 TÉCNICOS E PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO**
 - 31 Técnicos e profissionais de nível intermédio das ciências físicas e químicas, da engenharia e trabalhadores similares
 - 32 Profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde
 - 33 Profissionais de nível intermédio do ensino
 - 34 Outros técnicos e profissionais de nível intermédio

- 4 PESSOAL ADMINISTRATIVO E SIMILARES**
 - 41 Empregados de escritório
 - 42 Empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares

- 5 PESSOAL DOS SERVIÇOS E VENDEDORES**
 - 51 Pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança
 - 52 Manequins, vendedores e demonstradores

- 6 AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGRICULTURA E PESCAS**

- 7 OPERÁRIOS, ARTÍFICES E TRABALHADORES SIMILARES**
 - 71 Operários, artífices e trabalhadores similares das indústrias extractivas e da construção civil
 - 72 Trabalhadores da metalurgia e da metalomecânica e trabalhadores similares
 - 73 Mecânicos de precisão, oleiros e vidreiros, artesãos, trabalhadores das artes gráficas e trabalhadores similares
 - 74 Outros operários, artífices e trabalhadores similares

- 8 OPERADORES DE INSTALAÇÕES E MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM**
 - 81 Operadores de instalações fixas e similares
 - 82 Operadores de máquinas e trabalhadores da montagem
 - 83 Condutores de veículos e embarcações e operadores de equipamentos pesados móveis

- 9 TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS**
 - 91 Trabalhadores não qualificados dos serviços e comércio
 - 92 Trabalhadores não qualificados da agricultura e pescas
 - 93 Trabalhadores não qualificados das minas, da construção civil e obras públicas, da indústria transformadora e dos transportes

- TRABALHADORES SEM PROFISSÃO ATRIBUÍDA**
 - A** Aprendiz, praticante, auxiliares, ajudantes e estagiários
 - D** Encarregados sem profissão especificada
 - B** Licenciados e bacharéis
 - R** Outros trabalhadores sem profissão atribuída

BREVE ANÁLISE DOS RESULTADOS

ESTRUTURA EMPRESARIAL

Os dados relativos à estrutura empresarial ilustram a distribuição das empresas, estabelecimentos e pessoas ao serviço, por actividades económicas e dimensão.

O tecido empresarial caracteriza-se pela pequena dimensão, tendo havido entre 1994 e 2003 um aumento de 40,5% no total das empresas. O número de empresas com 200 a 499 trabalhadores sofreu pequenas oscilações mas em 2003 foram contabilizadas 9 empresas nesse escalão tal como no ano de 1994. Percentualmente a maior subida verifica-se no escalão entre os 50 e os 99 trabalhadores (100%) e a menor foi no escalão das empresas com mais de 500 trabalhadores (33,3%).

À excepção do ano de 1995, o número de pessoas ao serviço nas empresas sedeadas nos Açores foi sempre apresentando subidas ao longo dos 10 anos em análise, podendo constatar-se um aumento de 43,5% entre o ano de 1994 e o ano de 2003. O maior aumento percentual (80,4%) ocorre nas empresas entre os 50 e os 99 trabalhadores que passaram de um total de 2 984 indivíduos em 1994 para 4 591 em 2003.

Entre o ano de 1994 e o ano de 2003 assiste-se a um crescimento de 55,6% no número de estabelecimentos e de 38,8% no número dos trabalhadores ao serviço nesses mesmos estabelecimentos.

Em relação à antiguidade das empresas, o maior aumento percentual entre 1994 e 2003 foi no escalão dos 10 aos 19 anos com 96,6%. No ano de 1994 as empresas neste escalão representavam 19,9% do total das empresas e em 2003 representavam 27,8% (mais 7,9 pontos percentuais). Com menos de 5 anos, em 1994 temos um total de 28,2% e em 2003 temos 30,4% das empresas.

No que respeita ao volume de vendas, verifica-se um aumento nas empresas de menor facturação. Em 1994 as empresas com menos de 50 mil euros representavam 18,7% do total e em 2003 esse valor subiu para 35,1%.

EMPREGO

A informação referente à estrutura do emprego apresenta a distribuição do total dos trabalhadores e dos TCO's segundo a actividade económica, habilitações literárias, sexo, idade, antiguidade na empresa e nível de qualificação.

Quanto às habilitações literárias e tomando como referência os anos de 1994 e 2003, verifica-se um decréscimo de 25,7% no número de trabalhadores com habilitação inferior ao 1º ciclo. Relativamente aos trabalhadores com licenciatura, estes passaram de 520 no ano de 1994 para 1 716 em 2003. Enquanto que em 1994 os trabalhadores com habilitação inferior ao 1º ciclo representavam 4,3% do total, essa percentagem decresceu para 2,2% do total em 2003. Relativamente à percentagem dos trabalhadores com licenciatura, esta passou de 1,6% do total dos trabalhadores em 1994 para 3,8% no ano de 2003.

No que diz respeito à antiguidade na empresa e em termos percentuais, verifica-se que a maioria dos trabalhadores encontra-se ao serviço há menos de 5 anos. Em 1994, e neste escalão, temos 52% dos TCO's, subindo essa percentagem para 60,9% em 2003.

Entre 1994 e 2003 e em relação ao nível de qualificação, houve uma subida de 100,2% nos quadros superiores. Em 1994 os quadros superiores representavam 1,8% do total dos trabalhadores e em 2003 esse valor subiu para 2,5%. Os profissionais semi-qualificados e os encarregados e contramestres subiram 93,6% e 80,9% respectivamente. No primeiro caso, os profissionais semi-qualificados passaram de 15,1% do total dos trabalhadores em 1994 para 20,6% em 2003. No caso dos encarregados e contramestres, estes em 1994 representavam 2,9 % do total dos trabalhadores e em 2003 subiram 0,7 pontos percentuais, passando a representar 3,6% do total dos trabalhadores desse mesmo ano.

Ao analisarmos a distribuição do total dos trabalhadores pelos grupos etários constatamos ao longo destes 10 anos a existência de uma população activa bastante jovem, pois verifica-se valores superiores a 50% do total dos trabalhadores nos grupos etários com menos de 35 anos. Enquanto que em 1994 estes apresentavam uma percentagem de 55,9% esse valor desceu para 55,1% em 2003. Comparando os grupos etários dos 35 aos 44 anos e dos 45 aos 54, nos anos de 1994 e 2003, verificam-se ligeiras subidas percentuais em relação ao total dos trabalhadores (mais 2,5 e mais 2 pontos percentuais, respectivamente).

DURAÇÃO DO TRABALHO

Os valores relativos à duração do trabalho dizem respeito aos TCO's para os quais se conhece a situação de duração do trabalho, e estão relacionados com a variável remuneração. Os apuramentos indicam ainda a duração média semanal do trabalho no período normal de trabalho, no período relativo ao trabalho extraordinário e ainda no período total.

O período normal de trabalho que desde 1998 abrange o maior número de TCO's a tempo completo é o das 36 a 40 horas semanais.

Relativamente à duração média semanal do trabalho extraordinário, verifica-se que entre 1994 e 2003 esses valores oscilaram entre um mínimo de 4,1 horas (1994 e 1995) e um máximo de 5,8 horas (2002).

REMUNERAÇÕES

Os resultados apresentados para as remunerações mensais (base e ganho) respeitam aos TCO's a tempo completo e incompleto.

À excepção do ano 2000, a remuneração média mensal base apresenta subidas nos restantes anos em análise e o mesmo se verifica em relação ao ganho médio mensal que, e à excepção do ano de 2001, também apresenta subidas nos outros anos em estudo.

A desagregação por sexos vem demonstrar que a remuneração base feminina é inferior à masculina. Em 1994 a remuneração base feminina representava 82,6% da masculina e em 2003 esse valor desceu para os 81,2%. Entretanto, e nos anos em análise, a remuneração base feminina oscilou entre os 81,2% e os 85,5% da masculina (2003 e 1997).

No que respeita ao ganho médio mensal a diferença entre a remuneração feminina e a masculina acentua-se, apresentando valores entre os 76,4% (2002) e 79,9% (2001). Em 1994 o ganho médio mensal foi 78,8% do masculino e em 2003 foi 77,4%.

**ESTRUTURA
EMPRESARIAL**

NÚMERO DE EMPRESAS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO DAS EMPRESAS							QUADRO 1	
ESCALÃO DE DIMENSÃO (Pessoas)	TOTAL	< 10	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 e +
ANOS								
1994	3 870	3 225	379	189	42	23	9	3
1995	4 017	3 390	372	177	45	23	7	3
1996	4 222	3 569	388	187	43	23	8	4
1997	4 317	3 645	406	184	40	30	9	3
1998	4 382	3 663	418	207	53	29	7	5
1999	4 604	3 850	433	218	60	29	9	5
2000	4 869	4 088	442	236	65	25	10	3
2001	5 076	4 235	487	236	73	31	8	6
2002	5 310	4 447	473	267	77	34	7	5
2003	5 437	4 502	534	268	84	36	9	4

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO NAS EMPRESAS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO DAS EMPRESAS							QUADRO 2	
ESCALÃO DE DIMENSÃO (Pessoas)	TOTAL	< 10	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 e +
ANOS								
1994	30 961	9 626	5 015	5 601	2 984	3 148	2 475	2 112
1995	30 577	9 643	4 959	5 408	3 113	3 276	2 022	2 156
1996	32 181	9 896	5 150	5 651	2 939	3 282	2 573	2 690
1997	32 855	10 152	5 419	5 491	2 626	3 899	3 220	2 048
1998	35 636	10 341	5 606	6 075	3 590	4 054	2 634	3 336
1999	37 364	11 165	5 773	6 422	3 944	3 893	2 957	3 210
2000	38 016	11 944	5 897	7 008	4 358	3 305	3 346	2 158
2001	41 529	12 489	6 517	7 066	4 788	4 044	2 396	4 229
2002	42 921	13 324	6 356	7 881	5 116	4 384	2 353	3 507
2003	44 434	13 339	7 031	7 822	5 383	4 591	3 251	3 017

Gráfico 1

NÚMERO DE EMPRESAS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

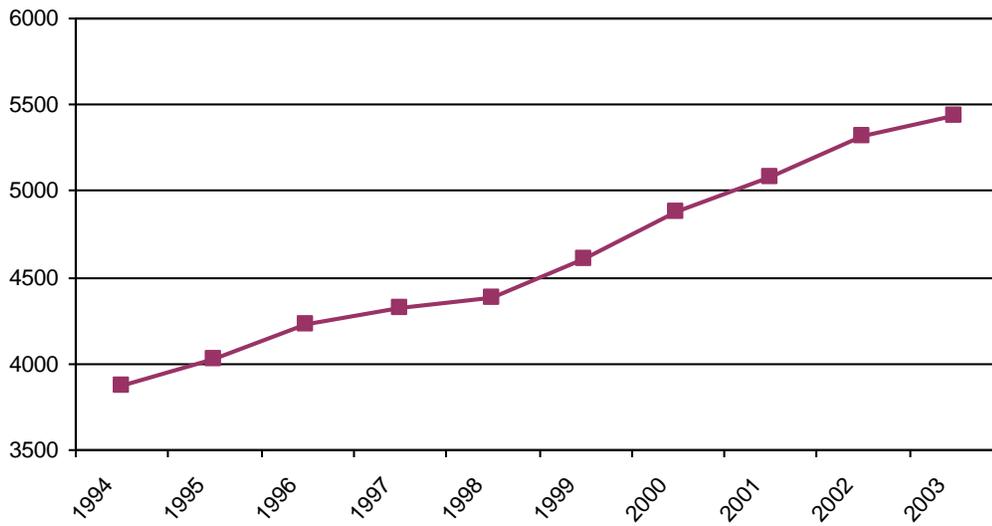
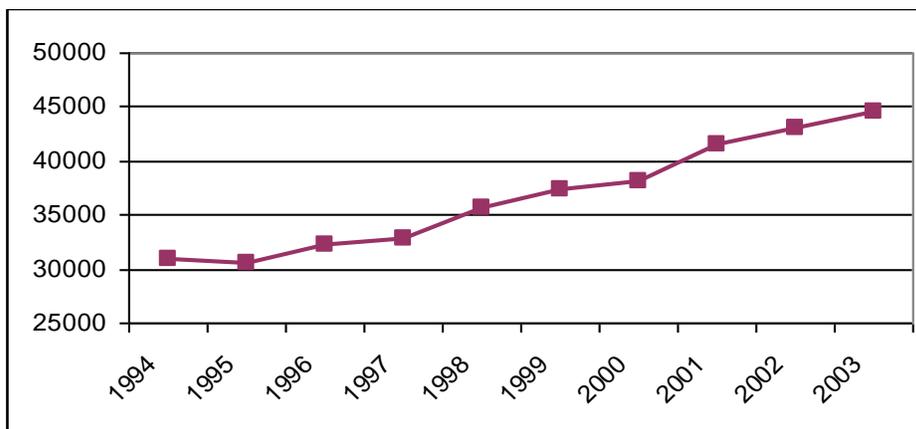


Gráfico 2

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO NAS EMPRESAS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS



NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO DOS ESTABELECIMENTOS							QUADRO 3	
---	--	--	--	--	--	--	----------	--

ESCALÃO DE DIMENSÃO (Pessoas)	TOTAL	< 10	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 e +
ANOS								
1994	4 726	3 974	437	222	61	22	10	-
1995	4 885	4 141	443	205	61	27	8	-
1996	5 396	4 627	461	209	63	26	10	-
1997	5 344	4 546	492	207	60	32	7	-
1998	5 477	4 640	501	231	61	33	10	1
1999	5 782	4 913	516	237	72	35	9	-
2000	6 565	5 663	527	261	73	33	8	-
2001	6 829	5 850	577	275	80	37	8	2
2002	7 228	6 231	572	297	79	41	8	-
2003	7 354	6 297	632	287	95	34	9	-

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO DOS ESTABELECIMENTOS							QUADRO 4	
--	--	--	--	--	--	--	----------	--

ESCALÃO DE DIMENSÃO (Pessoas)	TOTAL	< 10	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 e +
ANOS								
1994	34 037	11 939	5 774	6 545	4 158	3 084	2 537	-
1995	33 939	11 977	5 897	6 196	3 980	3 767	2 122	-
1996	35 658	12 406	6 145	6 285	4 312	3 677	2 833	-
1997	36 066	12 944	6 509	6 146	3 989	4 473	2 005	-
1998	38 490	13 388	6 659	6 826	4 046	4 435	2 606	530
1999	40 512	14 439	6 909	6 997	4 874	4 730	2 563	-
2000	42 178	15 629	7 002	7 683	5 125	4 480	2 259	-
2001	45 720	16 315	7 712	8 026	5 605	4 962	2 035	1 065
2002	46 846	17 353	7 663	8 573	5 511	5 296	2 450	-
2003	47 260	17 532	8 228	8 278	6 313	4 336	2 573	-

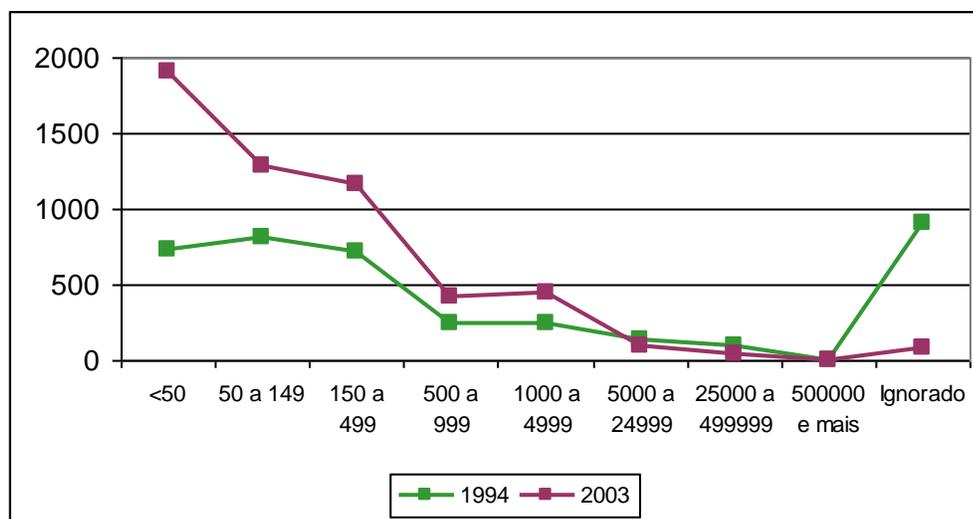
NÚMERO DE EMPRESAS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO A NATUREZA JURÍDICA								QUADRO 5	
NATUREZA JURÍDICA	TOTAL	Empresa em Nome Individual	Sociedade Anónima	Sociedade por Quotas	Sociedade Cooperativa	Outras Sociedades Comerc.	Sociedades Civas	Assoc. e Fundações	Outra
ANOS									
1994	3 870	1 972	48	1 325	57	7	1	253	207
1995	4 017	1 990	47	1 373	62	6	-	259	280
1996	4 222	2 050	55	1 456	68	5	-	263	325
1997	4 317	2 090	56	1 483	68	5	-	274	341
1998	4 382	2 155	56	1 513	65	5	-	276	312
1999	4 604	2 316	59	1 622	68	5	-	297	237
2000	4 869	2 562	67	1 689	67	-	1	219	264
2001	5 076	2 591	76	1 854	70	-	1	227	257
2002	5 310	2 494	86	2 195	70	-	29	230	206
2003	5 437	2 442	101	2 365	64	-	31	233	201

NÚMERO DE EMPRESAS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS ESCALÕES DE ANTIGUIDADE DAS EMPRESAS							QUADRO 6	
ESCALÃO DE ANTIGUIDADE (Anos)	TOTAL	< 1	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 e +	Ignorado
ANOS								
1994	3 870	199	894	841	769	497	108	562
1995	4 017	211	965	971	875	557	121	317
1996	4 222	186	1 001	982	975	587	122	369
1997	4 317	144	982	1 034	1 076	645	124	312
1998	4 382	148	917	1 123	1 142	654	131	267
1999	4 604	201	902	1 124	1 265	683	143	286
2000	4 869	199	1 010	1 107	1 439	797	154	163
2001	5 076	255	1 072	1 088	1 455	872	156	178
2002	5 310	347	1 226	1 050	1 478	871	160	178
2003	5 437	296	1 357	1 083	1 512	897	281	11

NÚMERO DE EMPRESAS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS ESCALÕES DE VOLUME DE VENDAS DAS EMPRESAS									QUADRO 7	
ESCALÕES (Milhares de euros)	TOTAL	< 50	50 a 149	150 a 499	500 a 999	1 000 a 4 999	5 000 a 24 999	25 000 a 499 999	500 000 e +	Ignorado / / não se aplica
1994	3 870	723	808	712	245	239	139	95	4	905
1995	4 017	835	832	726	263	220	45	4	-	1 092
1996	4 222	890	880	776	269	245	52	6	-	1 104
1997	4 317	908	880	813	278	271	63	39	-	1 065
1998	4 382	860	956	814	313	286	53	17	-	1 083
1999	4 064	950	1 051	911	331	315	57	15	-	974
2000	4 869	963	1 275	1 026	360	374	65	17	-	789
2001	5 076	1 076	1 175	1 057	377	393	64	24	-	910
2002	5 310	1 085	1 186	1 032	370	393	78	39	-	1 127
2003	5 437	1 911	1 288	1 167	421	445	88	36	-	81

Gráfico 3

NÚMERO DE EMPRESAS SEGUNDO OS ESCALÕES DE VOLUME DE VENDAS, NOS ANOS DE 1994 E 2003



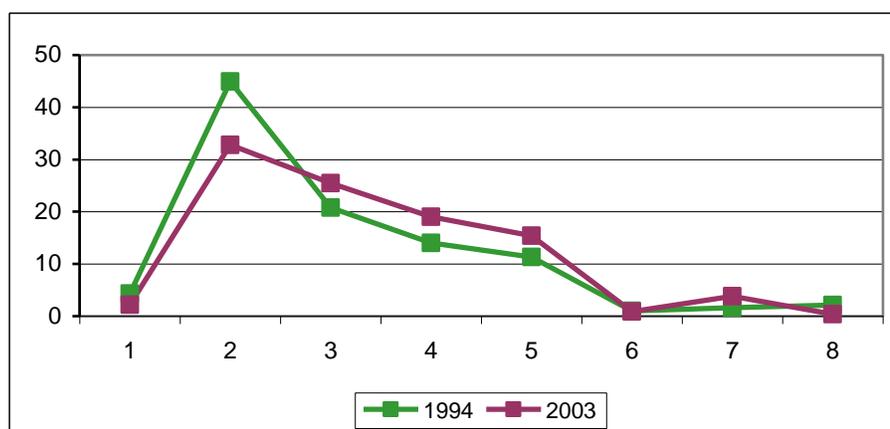
EMPREGO

NÚMERO TOTAL DE TRABALHADORES NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO						QUADRO 8	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO	TOTAL	Patrão	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador por conta de outrem	Membro activo de cooperativa de produção	Outra	
ANOS							
1994	34 000	1 985	32	31 981	2	-	
1995	33 929	2 024	38	31 866	1	-	
1996	35 661	2 076	26	33 545	1	13	
1997	35 887	2 051	15	33 818	1	2	
1998	38 438	2 103	15	36 312	6	2	
1999	40 372	2 236	31	38 090	8	7	
2000	43 298	2 417	67	40 752	14	48	
2001	47 143	2 604	79	44 370	3	87	
2002	48 342	2 920	72	45 238	1	111	
2003	48 671	3 060	87	45 402	10	112	

NÚMERO DE TCO'S NOS ULTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO AS HABILITAÇÕES								QUADRO 9	
HABILITAÇÕES	TOTAL	< 1º Ciclo Ensino Básico	1º Ciclo Ensino Básico	2º Ciclo	3º Ciclo	Secund. e Escolas Profission.	Bacharelato	Licenciatura	Ignorado
1994	31 981	1 372	14 332	6 670	4 466	3 621	325	520	675
1995	31 866	1 240	14 230	6 712	4 612	3 606	317	542	607
1996	33 545	1 034	14 752	7 336	4 884	3 977	308	589	665
1997	33 818	1 348	13 780	7 844	4 653	4 292	334	702	865
1998	36 312	1 034	14 752	7 336	4 884	3 977	308	589	3 432
1999	38 090	951	14 929	8 810	5 846	5 415	340	871	928
2000	40 752	1 126	15 445	9 676	6 787	5 689	335	1 100	594
2001	44 370	1 057	16 291	10 684	7 534	6 209	373	1 320	902
2002	45 238	914	14 279	10 873	8 302	6 553	416	1 560	2 341
2003	45 402	1 019	14 889	11 580	8 618	6 983	402	1 716	195

Gráfico 4

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS TCO'S, SEGUNDO AS HABILITAÇÕES



HABILITAÇÕES

- 1 - Inferior ao 1º ciclo
- 2 - 1º ciclo
- 3 - 2º ciclo
- 4 - 3º ciclo
- 5 - Ensino secundário ou cursos das escolas profissionais
- 6 - Bacharelato
- 7 - Licenciatura
- 8 - Ignorado

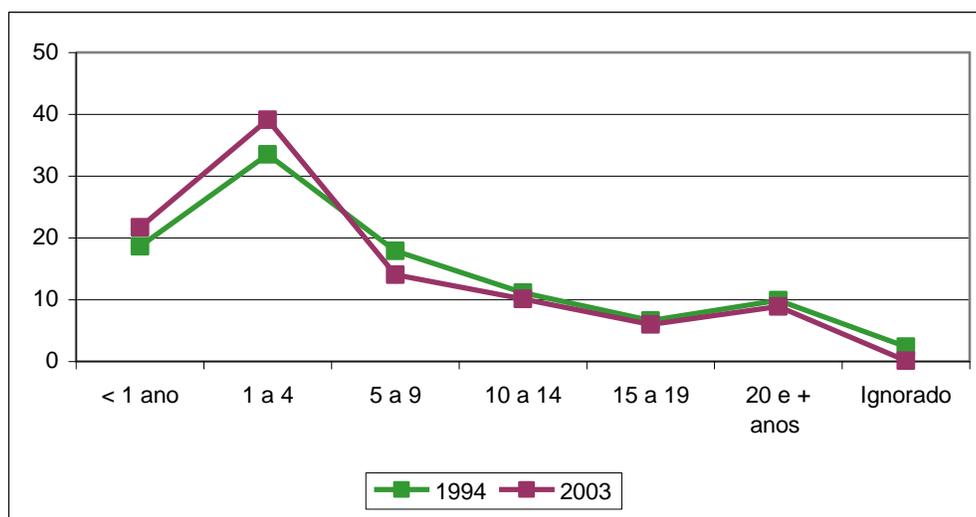
NÚMERO DE TCO'S NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS ESCALÕES DE ANTIGUIDADE NA EMPRESA

QUADRO 10

ESCALÃO DE ANTIGUIDADE (Anos)	TOTAL	< 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 e +	Ignorado
ANOS								
1994	31 981	5 933	10 705	5 742	3 550	2 109	3 160	782
1995	31 866	5 852	9 883	6 530	3 255	2 556	3 234	556
1996	33 545	7 080	9 451	7 079	3 103	2 852	3 273	707
1997	33 818	7 832	9 059	7 163	3 074	2 855	3 224	611
1998	36 312	8 340	9 904	7 226	3 642	2 901	3 370	929
1999	38 090	7 250	11 236	6 585	4 087	2 793	3 645	2 494
2000	40 752	10 123	13 550	6 929	4 250	2 454	3 446	-
2001	44 370	12 293	15 782	6 848	4 206	2 314	2 608	319
2002	45 238	10 687	16 969	5 847	4 974	2 495	4 069	197
2003	45 402	9 860	17 772	6 353	4 604	2 725	4 049	39

Gráfico 5

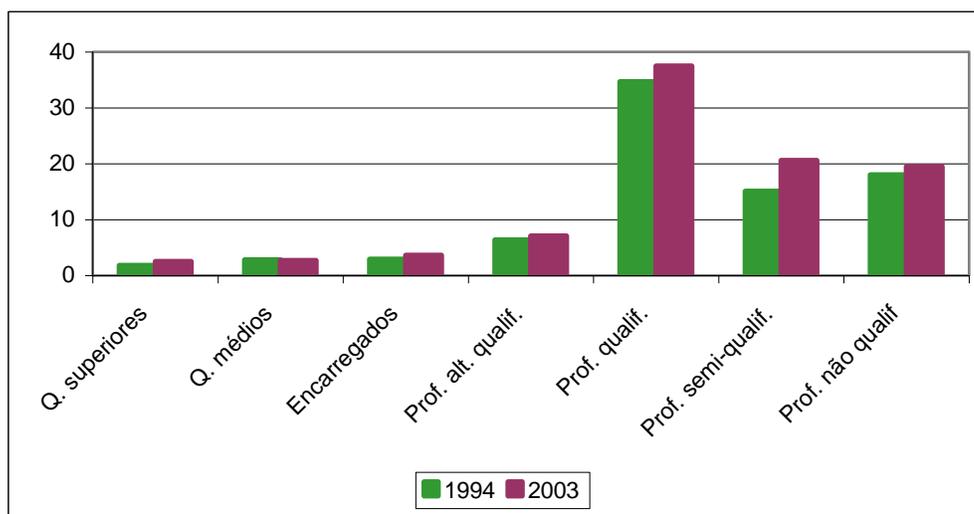
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS TCO'S, SEGUNDO OS ESCALÕES DE ANTIGUIDADE NA EMPRESA



NÚMERO DE TCO'S NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO									QUADRO 11	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	HOMENS/MULHERES									
	TOTAL	Quadros superiores	Quadros médios	Encarreg. / contra-mestre	Prof. altam. qualif.	Prof. qualificado	Prof. semi-qualif.	Prof. não qualif.	Pratic. / aprendiz	Ignorado
ANOS										
1994	31 981	567	893	914	2 059	11 113	4 832	5 762	2 858	2 983
1995	31 866	647	959	987	2 204	12 397	5 046	6 361	2 776	489
1996	33 545	758	902	1 063	2 367	12 643	5 557	6 685	2 959	611
1997	33 818	876	1 055	1 044	2 362	12 725	5 315	6 725	3 125	591
1998	36 312	1 015	1 040	1 151	2 645	13 466	6 005	7 209	3 516	265
1999	38 090	1 033	1 016	1 152	2 748	13 668	6 553	7 356	3 484	1 080
2000	40 752	763	1 345	1 555	3 190	14 698	8 428	8 192	2 560	21
2001	44 370	555	1 359	1 877	3 396	16 417	9 221	9 128	2 050	367
2002	45 238	661	1 296	2 069	3 565	17 320	8 896	9 326	1 837	268
2003	45 402	1 135	1 232	1 653	3 204	17 035	9 353	8 839	2 863	88

Gráfico 6

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS TCO'S, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO



NÚMERO DE TCO'S NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO									QUADRO 12	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO		HOMENS								
ANOS	TOTAL	Quadros superiores	Quadros médios	Encarreg. / contra-mestre	Prof. altam. qualif.	Prof. qualificado	Prof. semi-qualif.	Prof. não qualif.	Pratic. / aprendiz	Ignorado
1994	21 772	466	718	732	1 632	7 739	2 665	3 928	1 885	2 007
1995	21 705	531	752	792	1 691	8 448	3 042	4 200	1 924	325
1996	22 390	565	651	821	1 817	8 763	2 946	4 338	2 050	439
1997	22 870	665	765	822	1 854	8 671	3 130	4 297	2 189	477
1998	23 984	759	727	888	2 133	9 155	3 382	4 628	2 128	184
1999	24 716	763	672	888	2 162	9 328	3 350	4 486	2 314	753
2000	26 091	601	849	1 192	2 604	9 658	4 151	5 347	1 673	16
2001	28 372	413	831	1 386	2 828	11 024	4 296	6 003	1 318	273
2002	28 487	506	752	1 501	2 836	11 511	3 975	6 056	1 174	176
2003	27 988	780	714	1 233	2 489	11 484	4 013	5 304	1 907	64

NÚMERO DE TCO'S NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO									QUADRO 13	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO		MULHERES								
ANOS	TOTAL	Quadros superiores	Quadros médios	Encarreg. / contra-mestre	Prof. altam. qualif.	Prof. qualificado	Prof. semi-qualif.	Prof. não qualif.	Pratic. / aprendiz	Ignorado
1994	10 209	101	175	182	427	3 374	2 167	1 834	973	976
1995	10 161	116	207	195	513	3 949	2 004	2 161	852	164
1996	11 155	193	251	242	550	3 880	2 611	2 347	909	172
1997	10 948	211	290	222	508	4 054	2 185	2 428	936	114
1998	12 328	256	313	263	512	4 311	2 623	2 581	1 388	81
1999	13 374	270	344	264	586	4 340	3 203	2 870	1 170	327
2000	14 661	162	496	363	586	5 040	4 277	2 845	887	5
2001	15 998	142	528	491	568	5 393	4 925	3 125	732	94
2002	16 751	155	544	568	729	5 809	4 921	3 270	663	92
2003	17 414	355	518	420	715	5 551	5 340	3 535	956	24

Gráfico 7

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS TCO'S, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO EM 1994

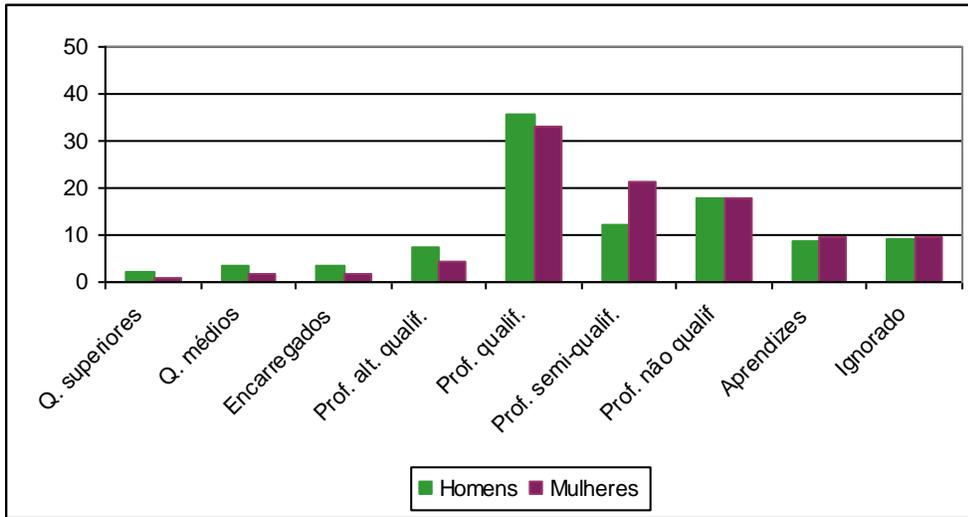
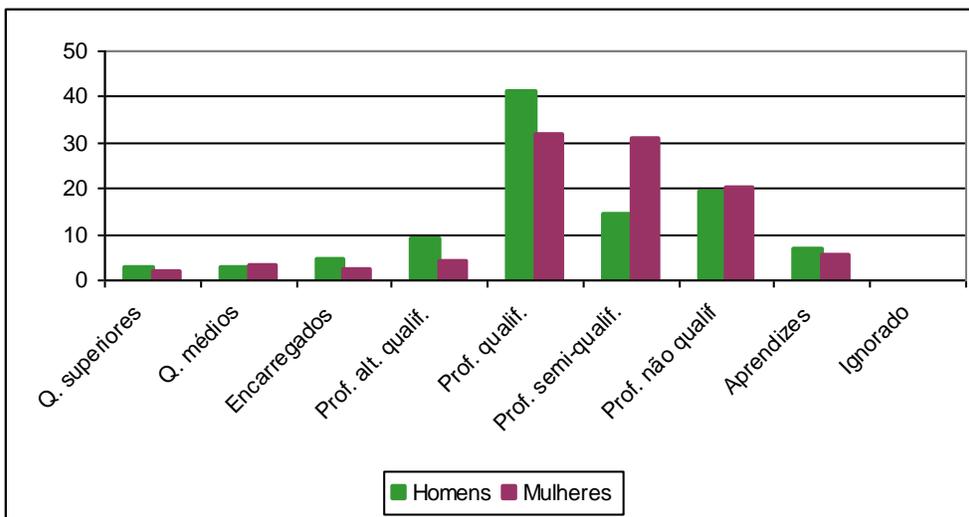


Gráfico 8

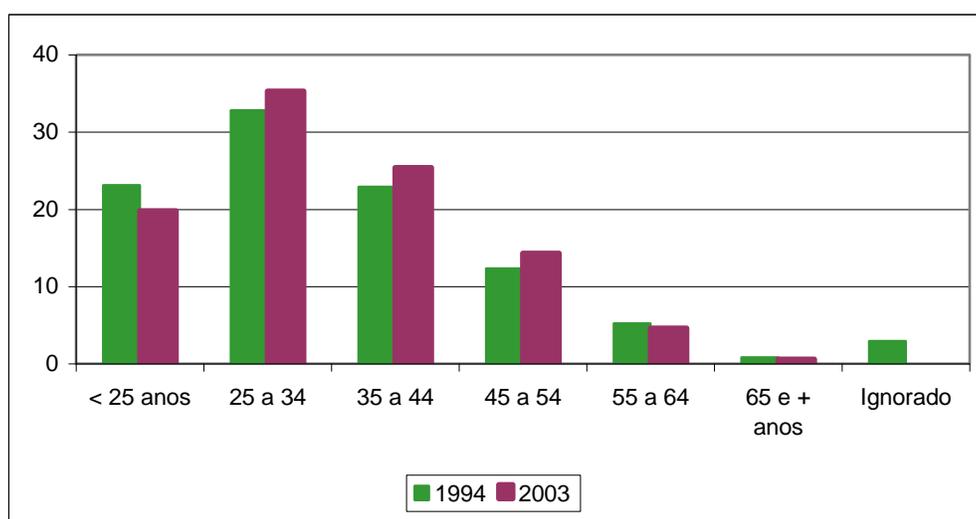
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS TCO'S, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO EM 2003



NÚMERO DE TCO'S NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS GRUPOS ETÁRIOS							QUADRO 14	
GRUPOS ETÁRIOS (Anos)		HOMENS/MULHERES						
ANOS	TOTAL	< 25	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	65 e +	Ignorado
1994	31 981	7 403	10 484	7 316	3 940	1 684	274	880
1995	31 866	6 824	10 600	7 583	4 066	1 619	262	912
1996	33 545	7 180	11 100	7 902	4 336	1 632	257	1 138
1997	33 818	6 967	11 266	8 528	4 619	1 662	257	519
1998	36 312	7 671	11 835	9 128	4 854	1 763	263	798
1999	38 090	7 722	12 157	9 384	5 094	1 779	265	1 689
2000	40 752	8 816	13 655	10 251	5 520	1 866	299	345
2001	44 370	9 441	15 089	11 121	6 045	1 908	302	464
2002	45 238	9 409	15 758	11 387	6 328	2 000	259	97
2003	45 402	8 971	16 034	11 519	6 495	2 084	299	-

Gráfico 9

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS TCO'S, SEGUNDO OS GRUPOS ETÁRIOS



NÚMERO DE TCO'S NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS GRUPOS ETÁRIOS							QUADRO 15	
							HOMENS	
GRUPOS ETÁRIOS (Anos)	TOTAL	< 25	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	65 e +	Ignorado
ANOS								
1994	21 772	4 689	6 901	5 169	2 888	1 309	200	616
1995	21 705	4 334	7 011	5 359	3 006	1 233	200	562
1996	22 390	4 471	7 164	5 475	3 196	1 231	192	661
1997	22 870	4 513	7 365	5 821	3 381	1 251	184	355
1998	23 984	4 705	7 625	6 098	3 486	1 338	180	552
1999	24 716	4 591	7 680	6 217	3 641	1 327	190	1 070
2000	26 091	5 201	8 393	6 774	3 932	1 375	210	206
2001	28 372	5 641	9 156	7 358	4 306	1 412	215	284
2002	28 487	5 426	9 394	7 423	4 501	1 494	181	68
2003	27 988	5 075	9 303	7 351	4 503	1 540	216	-

NÚMERO DE TCO'S NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS GRUPOS ETÁRIOS							QUADRO 16	
							MULHERES	
GRUPOS ETÁRIOS (Anos)	TOTAL	< 25	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	65 e +	Ignorado
ANOS								
1994	10 209	2 714	3 583	2 147	1 052	375	74	264
1995	10 161	2 490	3 589	2 224	1 060	386	62	350
1996	11 155	2 709	3 936	2 427	1 140	401	65	477
1997	10 948	2 454	3 901	2 707	1 238	411	73	164
1998	12 328	2 966	4 210	3 030	1 368	425	83	246
1999	13 374	3 131	4 477	3 167	1 453	452	75	619
2000	14 661	3 615	5 262	3 477	1 588	491	89	139
2001	15 998	3 800	5 933	3 763	1 739	496	87	180
2002	16 751	3 983	6 364	3 964	1 827	506	78	29
2003	17 414	3 896	6 731	4 168	1 992	544	83	-

NÚMERO DE TCO'S NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, POR PROFISSÕES											QUADRO 17	
PROFISSÕES		HOMENS/MULHERES										
ANOS	TOTAL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ignorado
1994 a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	31 866	590	533	2 425	4 720	5 778	1 896	5 167	2 558	4 584	2 703	912
1996	33 545	621	497	2 404	4 991	6 037	1 853	5 800	2 514	5 099	2 591	1 138
1997	33 818	707	635	2 402	4 727	6 505	1 872	5 584	2 786	5 347	2 734	519
1998	36 312	691	705	2 659	5 109	6 913	1 839	6 341	3 025	6 840	1 392	798
1999	38 090	699	788	2 717	5 399	7 267	1 819	6 236	3 157	6 810	1 509	1 689
2000	40 752	613	903	2 899	5 839	8 462	2 030	7 977	3 512	7 532	985	-
2001	44 370	605	1 017	3 117	6 197	9 154	1 814	9 158	3 606	8 282	1 420	-
2002	45 238	650	1 222	3 405	6 408	9 521	1 716	9 031	3 594	8 314	1 377	-
2003	45 402	673	1 203	3 464	6 161	9 938	1 786	8 296	3 670	8 517	1 694	-

NÚMERO DE TCO'S NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, POR PROFISSÕES											QUADRO 18	
PROFISSÕES		HOMENS										
ANOS	TOTAL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ignorado
1994 a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995 a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	22 390	458	308	1 736	2 607	2 751	1 753	4 534	2 307	3 382	1 893	661
1997	22 870	553	385	1 712	2 521	2 875	1 769	4 692	2 572	3 613	1 823	355
1998	23 984	550	412	1 826	2 451	2 957	1 745	5 066	2 809	4 522	1 094	552
1999	24 716	552	462	1 888	2 547	2 978	1 699	5 074	2 846	4 515	1 085	1 070
2000	26 091	487	530	1 977	2 600	3 237	1 927	6 635	3 264	4 794	640	-
2001	28 372	468	623	2 104	2 679	3 328	1 713	7 800	3 387	5 462	808	-
2002	28 487	502	732	2 273	2 659	3 413	1 608	7 851	3 341	5 426	682	-
2003	27 988	490	678	2 292	2 410	3 549	1 671	7 030	3 328	5 542	998	-

a) Dados não disponíveis

Legenda:

- 1 Quadros Superiores e Dirigentes
- 2 Especialistas de Profissões Intelectuais
- 3 Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio
- 4 Pessoal Administrativo e Similares
- 5 Pessoal dos Serviços e Vendedores
- 6 Trabalhadores da Agricultura e Pesca
- 7 Operários, Artífices e Similares
- 8 Operadores de Instalações e Máquinas
- 9 Trabalhadores Não Qualificados
- 10 Trabalhadores Sem Profissão Atribuída

NÚMERO DE TCO'S NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, POR PROFISSÕES (CNP)											QUADRO 19	
											MULHERES	
PROFISSÕES	TOTAL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ignorado
ANOS												
1994 a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995 a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	11 155	163	189	668	2 384	3 286	100	1 266	207	1 717	698	477
1997	10 948	154	250	690	2 206	3 630	103	892	214	1 734	911	164
1998	12 328	141	293	833	2 658	3 956	94	1 275	216	2 318	298	246
1999	13 374	147	326	829	2 852	4 289	120	1 162	311	2 295	424	619
2000	14 661	126	373	922	3 239	5 225	103	1 342	248	2 738	345	-
2001	15 998	137	394	1 013	3 518	5 826	101	1 358	219	2 820	612	-
2002	16 751	148	490	1 132	3 749	6 108	108	1 180	253	2 888	695	-
2003	17 414	183	525	1 172	3 751	6 389	115	1 266	342	2 975	696	-

a) Dados não disponíveis

Legenda:

- 1 Quadros Superiores e Dirigentes
- 2 Especialistas de Profissões Intelectuais
- 3 Técnicos e Profissionais de Nível Intermediário
- 4 Pessoal Administrativo e Similares
- 5 Pessoal dos Serviços e Vendedores
- 6 Trabalhadores da Agricultura e Pesca
- 7 Operários, Artífices e Similares
- 8 Operadores de Instalações e Máquinas
- 9 Trabalhadores Não Qualificados
- 10 Trabalhadores Sem Profissão Atribuída

DURAÇÃO DO TRABALHO

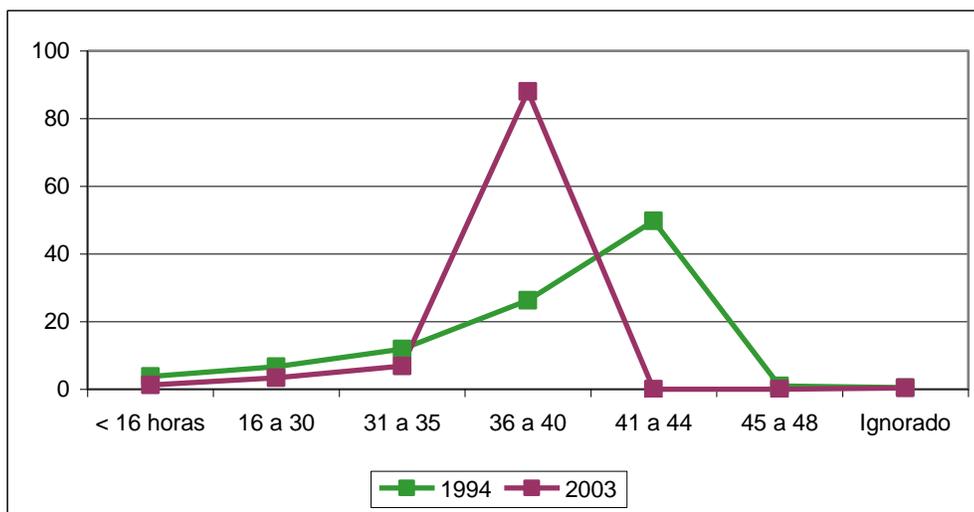
NÚMERO DE TCO'S A TEMPO COMPLETO E INCOMPLETO NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DURAÇÃO DO TRABALHO EFECTUADO NO PERÍODO NORMAL

QUADRO 20

ESCALÕES DE DURAÇÃO DO TRABALHO (Horas)	TOTAL	< 16	16 a 30	31 a 35	36 a 40	41 a 44	45 a 48	Ignorado
ANOS								
1994	29 521	1 132	1 983	3 521	7 770	14 686	285	144
1995	29 313	1 043	1 887	3 797	7 252	14 731	279	324
1996	30 410	1 210	1 833	3 278	8 491	15 158	440	-
1997	32 525	1 412	2 249	2 571	13 011	13 141	141	-
1998	34 343	1 240	2 476	3 035	26 618	974	-	-
1999	36 406	1 180	2 320	3 121	28 592	1 007	-	186
2000	40 342	566	990	2 506	35 649	-	-	631
2001	42 699	494	1 170	2 517	38 185	-	-	333
2002	43 555	563	1 273	2 673	38 709	-	-	337
2003	43 701	582	1 480	2 992	38 472	-	-	175

Gráfico 10

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS TCO'S A TEMPO COMPLETO E INCOMPLETO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DURAÇÃO DO TRABALHO EFECTUADO NO PERÍODO NORMAL



NÚMERO DE TCO'S A TEMPO COMPLETO NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DURAÇÃO DO TRABALHO EFECTUADO NO PERÍODO NORMAL	QUADRO 21
--	------------------

ESCALÕES DE DURAÇÃO DO TRABALHO (Horas)	TOTAL	< 16	16 a 30	31 a 35	36 a 40	41 a 44	45 a 48	Ignorado
ANOS								
1994	25 304	-	66	2 957	7 401	14 601	279	-
1995	25 580	-	113	3 452	7 064	14 674	277	-
1996	26 752	-	120	2 845	8 294	15 060	433	-
1997	28 177	-	144	2 070	12 800	13 022	141	-
1998	29 811	-	124	2 321	26 405	961	-	-
1999	32 063	-	124	2 556	28 378	1 005	-	-
2000	38 361	21	157	2 442	35 487	-	-	254
2001	33 611	10	105	2 377	31 105	-	-	14
2002	35 024	51	154	2 527	32 274	-	-	18
2003	36 617	-	159	2 881	33 576	-	-	1

NÚMERO DE TCO'S A TEMPO COMPLETO E INCOMPLETO NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS ESCALÕES DE HORAS EFECTIVAMENTE TRABALHADAS NO PERÍODO NORMAL DE TRABALHO SEMANAL	QUADRO 22
---	------------------

ESCALÕES DO PERÍODO NORMAL DE TRABALHO (HORAS)	TOTAL	< 30,1	30,1 a 35,0	35,1 a 40,0	40,1 a 42,5	42,6 a 44,0	44,1 a 48	>48	Ignorado
ANOS									
1994	29 521	778	2 379	7 816	1 639	16 817	90	2	-
1995	29 313	777	2 204	7 244	2 342	16 644	102	-	-
1996	30 410	908	2 216	8 212	2 530	16 232	76	-	236
1997	32 525	1 032	2 300	11 971	15 275	313	-	-	1 634
1998	34 343	1 048	2 151	29 666	219	-	-	-	1 259
1999	36 406	1 571	2 345	32 317	173	-	-	-	-
2000	40 342	4 077	2 033	32 870	-	-	-	-	1 362
2001	42 699	4 859	1 733	36 107	-	-	-	-	-
2002	43 555	4 611	2 145	36 799	-	-	-	-	-
2003	43 701	4 563	2 283	36 855	-	-	-	-	-

DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO TRABALHO EFECTUADO A TEMPO COMPLETO E INCOMPLETO (HORAS), NO PERÍODO NORMAL, NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO									QUADRO 23	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	MÉDIA TOTAL	Quadros superiores	Quadros médios	Encarreg. / contra-mestre	Prof. altam. qualif.	Prof. qualificado	Prof. semi-qualif.	Prof. não qualif.	Pratic. / aprendiz	Ignorado
ANOS										
1994	38,0	35,3	36,4	40,1	37,8	38,5	39,4	36,2	38,7	36,4
1995	38,3	35,3	35,7	40,1	37,3	39,0	39,6	36,4	39,2	36,4
1996	38,3	35,5	36,4	40,3	38,3	39,0	39,4	36,0	39,0	37,6
1997	37,1	37,3	36,2	39,4	37,8	38,3	38,0	34,1	37,6	34,8
1998	36,4	36,0	35,5	38,0	37,1	37,1	37,1	33,9	36,2	35,5
1999	36,4	36,0	35,0	37,8	37,1	37,3	37,3	34,3	36,9	36,2
2000	36,5	37,1	34,4	38,1	37,3	37,2	37,0	34,0	37,2	34,6
2001	36,4	37,4	34,5	37,2	37,3	37,0	37,3	34,1	37,3	36,7
2002	36,6	37,4	34,4	37,5	37,1	37,2	37,3	34,4	37,6	36,9
2003	36,7	36,2	35,5	38,2	37,3	37,5	37,0	34,5	37,2	35,7

DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO TRABALHO EFECTUADO A TEMPO COMPLETO (HORAS), NO PERÍODO NORMAL, NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO									QUADRO 24	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	MÉDIA TOTAL	Quadros superiores	Quadros médios	Encarreg. / contra-mestre	Prof. altam. qualif.	Prof. qualificado	Prof. semi-qualif.	Prof. não qualif.	Pratic. / aprendiz	Ignorado
ANOS										
1994	40,6	37,8	37,6	40,8	39,2	40,1	41,3	41,7	42,0	40,6
1995	40,6	37,6	37,1	40,8	38,7	40,3	41,3	42,0	42,0	38,5
1996	40,8	37,1	38,0	41,0	39,2	40,3	41,3	41,7	42,0	39,4
1997	39,6	38,3	37,6	39,9	38,7	39,6	40,1	40,3	40,3	38,0
1998	38,7	37,8	36,6	38,7	38,0	38,5	39,0	39,0	39,0	38,7
1999	38,5	37,3	36,2	38,7	37,8	38,5	38,7	39,0	39,2	38,5
2000	39,0	38,0	37,2	39,1	38,3	38,9	39,4	39,5	39,5	39,9
2001	39,1	38,5	37,0	39,1	38,4	39,0	39,5	39,6	39,5	39,5
2002	39,1	38,3	36,9	39,1	38,4	39,2	39,5	39,5	39,5	38,9
2003	38,9	37,5	36,8	39,2	38,2	38,9	39,3	39,3	39,4	37,6

DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO TRABALHO EFECTUADO A TEMPO COMPLETO E INCOMPLETO (HORAS), NO PERÍODO TOTAL, NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO									QUADRO 25	
									HOMENS/MULHERES	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	MÉDIA TOTAL	Quadros superiores	Quadros médios	Encarreg. / contra-mestre	Prof. altam. qualif.	Prof. qualificado	Prof. semi-qualif.	Prof. não qualif.	Pratic. / aprendiz	Ignorado
ANOS										
1994	38,5	35,3	36,9	40,6	38,7	39,0	39,9	36,6	39,0	37,1
1995	38,7	35,3	36,0	40,6	38,5	39,2	40,1	36,9	39,4	36,6
1996	39,0	35,5	36,9	41,0	39,2	39,4	40,6	36,2	39,4	38,0
1997	37,8	37,3	36,4	40,1	39,0	38,7	38,5	34,8	38,0	35,5
1998	36,9	36,2	35,7	38,7	38,3	37,8	37,8	34,3	36,6	35,7
1999	37,1	36,0	35,3	38,7	38,0	37,8	38,0	34,8	37,6	36,9
2000	37,2	37,3	34,7	39,1	39,0	37,8	37,7	34,7	37,6	34,6
2001	37,2	37,5	34,6	38,4	38,8	37,9	37,8	34,8	37,6	36,8
2002	37,4	37,5	34,6	38,5	38,6	38,2	37,8	35,1	37,8	37,1
2003	39,6	36,9	37,1	42,0	41,8	40,6	39,6	37,0	39,8	35,7

DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO TRABALHO EFECTUADO A TEMPO COMPLETO E INCOMPLETO (HORAS), NO PERÍODO TOTAL, NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO									QUADRO 26	
									HOMENS	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	MÉDIA TOTAL	Quadros superiores	Quadros médios	Encarreg. / contra-mestre	Prof. altam. qualif.	Prof. qualificado	Prof. semi-qualif.	Prof. não qualif.	Pratic. / aprendiz	Ignorado
ANOS										
1994	39,0	35,3	36,6	40,8	39,6	39,2	40,3	38,0	38,7	39,9
1995	39,0	35,0	36,6	40,8	39,4	39,4	40,3	38,0	39,0	37,3
1996	39,4	36,2	37,6	41,3	39,9	39,9	40,6	37,6	39,6	38,5
1997	38,3	37,3	37,1	40,3	39,4	39,2	39,4	36,0	38,0	36,6
1998	37,3	36,4	36,2	39,2	38,7	38,0	38,0	35,3	37,1	36,0
1999	37,6	36,2	36,2	39,2	38,7	38,3	38,5	35,7	37,3	38,0
2000	37,8	37,1	35,5	39,7	39,6	38,1	38,3	36,0	38,0	35,6
2001	37,7	37,4	35,5	39,4	39,2	38,0	38,3	35,8	37,7	36,8
2002	37,9	37,6	35,2	39,1	39,1	38,4	38,3	36,1	37,9	37,2
2003	40,5	36,8	38,4	42,8	42,8	41,4	40,8	37,9	40,2	36,0

DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO TRABALHO EFECTUADO A TEMPO COMPLETO E INCOMPLETO (HORAS), NO PERÍODO TOTAL, NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO									QUADRO 27	
									MULHERES	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	MÉDIA TOTAL	Quadros superiores	Quadros médios	Encarreg. / contra-mestre	Prof. altam. qualif.	Prof. qualificado	Prof. semi-qualif.	Prof. não qualif.	Pratic. / aprendiz	Ignorado
ANOS										
1994	37,3	35,7	37,3	39,6	35,5	38,5	39,4	33,6	39,6	29,5
1995	37,8	35,5	34,1	39,9	35,3	38,7	39,4	34,3	40,3	35,7
1996	38,0	33,2	34,8	40,1	37,3	38,5	40,6	34,1	39,2	36,9
1997	36,4	36,9	34,6	39,2	36,9	38,0	37,1	32,5	38,0	30,2
1998	36,0	35,5	34,3	37,6	36,0	37,1	37,3	32,7	36,2	35,3
1999	36,2	35,5	33,2	37,1	36,0	37,3	37,6	33,2	37,6	34,3
2000	36,1	37,8	33,5	37,5	36,3	37,4	37,1	32,3	36,8	31,7
2001	36,4	37,9	33,2	35,8	36,6	37,7	37,5	32,7	37,3	36,8
2002	36,6	37,4	33,7	37,0	36,6	37,8	37,5	33,2	37,8	36,9
2003	38,0	37,2	35,4	39,7	38,0	38,8	38,7	35,7	38,9	34,9

DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO (HORAS) DOS TCO'S NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO									QUADRO 28	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	MÉDIA TOTAL	Quadros superiores	Quadros médios	Encarreg. / contra-mestre	Prof. altam. qualif.	Prof. qualificado	Prof. semi-qualif.	Prof. não qualif.	Pratic. / aprendiz	Ignorado
ANOS										
1994	4,1	3,9	3,6	4,8	3,9	4,6	3,0	4,1	4,6	7,6
1995	4,1	3,4	3,9	4,8	5,0	4,3	3,9	3,6	4,1	4,6
1996	5,5	2,7	4,3	8,5	4,3	5,7	6,2	4,1	6,4	3,9
1997	5,0	2,3	3,2	6,9	5,0	5,3	4,1	6,0	5,0	6,4
1998	5,3	4,8	3,6	7,3	5,0	5,7	4,3	4,8	7,3	7,6
1999	5,3	3,4	3,2	6,9	4,8	5,5	5,3	4,1	6,4	7,8
2000	5,5	4,7	4,1	6,3	7,1	5,2	5,0	5,0	7,3	-
2001	5,5	4,8	2,8	6,5	5,8	6,2	4,3	5,2	4,2	4,1
2002	5,8	6,7	7,9	5,5	5,6	6,9	4,2	5,5	4,4	4,5
2003	4,9	4,4	4,8	5,5	4,5	5,5	4,2	4,8	4,8	-

DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO TRABALHO EFECTUADO A TEMPO COMPLETO E INCOMPLETO (HORAS), NO PERÍODO TOTAL, NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO DA EMPRESA								QUADRO 29	
DIMENSÃO (Pessoas)	MÉDIA TOTAL	< 10	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 e +	
ANOS									
1994	38,5	37,6	39,0	39,6	38,5	39,2	39,6	36,9	
1995	38,7	37,8	38,7	40,1	39,6	40,1	38,5	36,6	
1996	39,0	37,8	39,4	39,6	39,4	40,1	39,9	38,0	
1997	37,8	36,2	37,8	38,3	38,3	39,2	36,6	39,0	
1998	36,9	35,3	36,9	37,3	37,8	37,6	37,6	37,6	
1999	37,1	35,7	37,3	37,8	38,0	38,0	38,5	36,9	
2000	36,5	35,5	37,2	37,0	37,1	36,6	36,9	36,6	
2001	36,5	35,6	37,1	37,2	36,9	36,5	36,5	36,2	
2002	36,7	35,7	36,8	37,3	37,4	36,9	37,0	36,8	
2003	36,8	35,8	36,8	37,4	37,9	37,1	36,5	36,4	

DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO TRABALHO EFECTUADO A TEMPO COMPLETO E INCOMPLETO (HORAS), NO PERÍODO TOTAL, NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO AS PROFISSÕES (CNP)												QUADRO 30			
PROFISSÕES	MÉDIA TOTAL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	A	B	D	R	
ANOS															
1994	38,5	35,3	37,3	37,1	40,6	38,0	37,3	-	39,0	-	40,3	35,0	-	-	
1995	38,7	38,0	31,3	37,3	37,3	40,6	37,3	39,2	41,5	36,4	40,3	31,1	41,0	39,2	
1996	39,0	38,7	33,9	37,6	37,8	40,6	36,2	39,9	41,7	36,4	40,8	37,3	42,6	40,1	
1997	37,8	38,0	34,1	37,3	37,6	39,4	34,8	37,8	40,6	35,3	38,7	35,3	40,8	38,7	
1998	36,9	37,6	34,1	36,9	36,9	38,0	33,9	37,1	39,6	35,0	37,8	36,2	39,6	36,0	
1999	37,1	37,3	33,9	37,1	36,6	38,0	34,8	37,8	39,9	35,5	37,6	36,6	39,6	36,9	
2000	37,2	37,5	33,4	37,3	37,1	38,3	34,5	37,4	40,3	35,3	37,5	37,3	40,7	34,8	
2001	37,2	37,5	34,1	37,2	37,1	38,3	35,2	37,5	40,2	35,0	37,8	37,0	40,1	36,8	
2002	37,4	37,6	35,3	37,7	37,2	38,6	35,6	37,7	40,9	35,2	35,9	40,0	38,2	36,9	
2003	39,6	37,5	35,2	38,9	38,7	39,7	36,7	40,6	46,6	37,4	39,2	45,5	36,7	37,3	

DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO TRABALHO EFECTUADO A TEMPO COMPLETO E INCOMPLETO (HORAS), NO PERÍODO TOTAL, NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO AS HABILITAÇÕES								QUADRO 31	
HABILITAÇÕES	TOTAL	< 1º Ciclo Ensino Básico	1º Ciclo Ensino Básico	2º Ciclo	3º Ciclo	Secund. e Escolas Profission.	Bacha- relato	Licen- ciatura	Ignorado / / Outras
ANOS									
1994	38,5	38,3	38,7	39,6	37,8	37,1	33,2	33,9	39,0
1995	38,7	38,5	39,0	39,9	38,0	37,3	33,2	33,4	39,9
1996	39,0	37,8	39,4	39,6	38,3	37,8	33,4	35,7	37,6
1997	37,8	37,1	37,6	38,5	37,8	37,6	33,4	35,3	38,3
1998	36,9	36,9	36,9	37,3	37,1	36,9	33,0	35,3	36,6
1999	37,1	37,8	37,3	37,6	37,1	36,9	33,0	35,3	36,9
2000	37,2	36,8	37,0	37,9	37,4	37,3	33,3	35,3	35,3
2001	37,2	36,7	37,1	37,7	37,5	37,2	34,0	35,0	36,0
2002	37,4	36,0	37,3	37,9	37,7	37,4	34,9	35,1	36,7
2003	39,6	38,8	39,8	40,4	39,5	39,0	35,3	36,4	33,0

REMUNERAÇÕES

REMUNERAÇÕES MÉDIAS MENSAS BASE (EUROS) NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO DAS EMPRESAS							QUADRO 32	
ESCALÃO DE DIMENSÃO (Pessoas)	MÉDIA TOTAL	< 10	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 e +
ANOS								
1994	437,99	318,28	360,29	367,15	423,98	467,14	520,85	671,61
1995	459,58	335,13	381,42	387,46	431,09	472,84	557,18	730,52
1996	474,89	354,89	393,13	409,87	453,25	481,75	539,12	711,56
1997	493,37	366,43	413,77	434,46	479,11	488,50	577,40	775,06
1998	505,22	381,24	419,27	452,90	480,28	512,65	556,54	786,83
1999	515,12	394,44	431,42	465,13	519,90	500,33	558,83	802,34
2000	514,62	420,48	463,62	514,51	537,27	590,26	590,28	815,01
2001	540,93	446,38	483,22	539,74	591,70	607,88	617,41	727,03
2002	570,66	470,53	510,85	565,69	663,21	621,54	648,25	764,92
2003	585,20	494,31	533,25	559,59	673,11	619,57	652,19	793,99

GANHO MÉDIO MENSAL (EUROS) NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO DAS EMPRESAS							QUADRO 33	
ESCALÃO DE DIMENSÃO (Pessoas)	MÉDIA TOTAL	< 10	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 e +
ANOS								
1994	519,40	337,58	397,28	401,51	485,87	535,73	642,41	913,08
1995	560,32	357,17	417,99	433,27	484,72	543,93	674,83	1 083,76
1996	586,01	378,87	434,11	467,65	513,46	591,46	666,73	1 041,66
1997	604,39	390,73	454,06	490,21	541,99	572,49	680,30	1 178,54
1998	618,27	406,07	465,62	510,20	547,45	599,05	727,22	1 152,81
1999	625,91	421,71	474,58	528,14	586,81	585,72	732,69	1 160,66
2000	662,92	479,02	546,52	642,83	719,47	790,67	887,32	1 260,09
2001	635,27	485,96	545,89	639,11	685,63	763,00	787,97	911,93
2002	694,24	536,55	586,06	670,75	765,80	776,61	901,71	1 118,73
2003	711,84	545,00	604,33	635,91	784,62	758,75	1 177,10	1 054,23

Gráfico 11

REMUNERAÇÕES MENSAS BASE (EUROS), SEGUNDO A DIMENSÃO DAS EMPRESAS

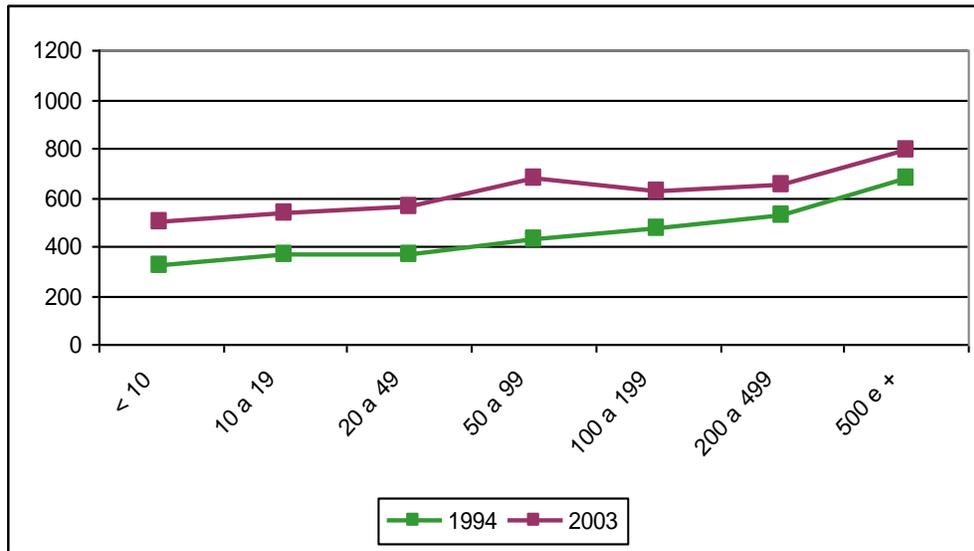
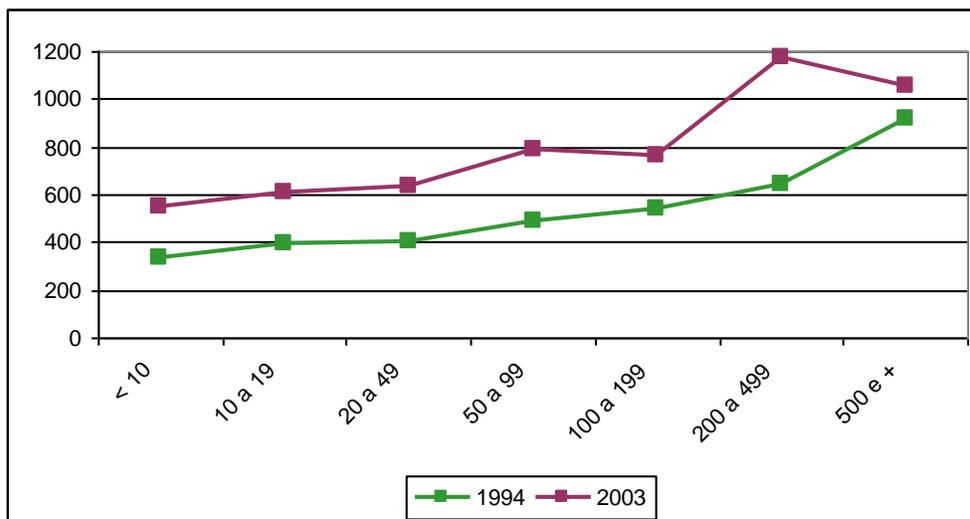


Gráfico 12

REMUNERAÇÕES MENSAS GANHO (EUROS), SEGUNDO A DIMENSÃO DAS EMPRESAS



REMUNERAÇÕES MÉDIAS MENS AIS BASE (EUROS) NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES A TEMPO COMPLETO									QUADRO 34	
									HOMENS/MULHERES	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	MÉDIA	Quadros	Quadros	Encarreg.	Prof.	Prof.	Prof.	Prof.	Pratic. /	Ignorado
ANOS	TOTAL	superio- res	médios	/ contra- mestre	altam. qualif.	qualifi- cado	semi- qualif.	não qualif.	/ apren- diz	
1994	437,99	1 217,78	850,50	570,70	651,03	437,72	342,44	299,12	265,89	566,27
1995	459,58	1 284,19	944,58	614,91	697,42	456,70	366,12	302,44	282,82	724,60
1996	474,89	1 258,58	951,86	623,38	718,28	478,37	365,95	320,65	297,30	698,68
1997	493,37	1 336,40	946,93	677,61	726,24	481,95	381,83	331,13	312,08	650,31
1998	505,22	1 369,43	1 021,29	696,02	747,56	498,10	384,46	337,11	318,56	421,47
1999	515,12	1 444,34	1 031,64	718,94	769,90	509,33	391,44	346,05	339,55	510,54
2000	514,62	1 569,35	1 091,49	724,23	618,57	513,61	403,01	370,59	371,34	370,34
2001	540,93	1 596,81	1 351,87	819,42	647,97	540,33	418,12	388,02	388,99	489,54
2002	570,66	1 761,98	1 405,84	869,49	769,44	549,88	441,78	413,60	408,55	620,44
2003	585,20	1 623,98	1 201,92	857,33	711,25	586,24	455,57	429,65	422,50	713,47

REMUNERAÇÕES MÉDIAS MENS AIS BASE (EUROS) NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES A TEMPO COMPLETO									QUADRO 35	
									HOMENS	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	MÉDIA	Quadros	Quadros	Encarreg.	Prof.	Prof.	Prof.	Prof.	Pratic. /	Ignorado
ANOS	TOTAL	superio- res	médios	/ contra- mestre	altam. qualif.	qualifi- cado	semi- qualif.	não qualif.	/ apren- diz	
1994	462,83	1 286,44	879,90	587,70	644,49	447,26	376,71	305,28	266,16	570,03
1995	482,79	1 365,57	967,74	630,84	695,91	466,88	395,46	308,06	281,18	786,44
1996	502,23	1 337,16	1 025,96	648,84	718,46	489,18	403,26	327,76	296,23	735,88
1997	516,97	1 415,24	993,62	702,73	714,64	493,37	406,39	338,00	311,93	630,36
1998	535,15	1 462,26	1 085,33	714,10	725,04	513,29	415,11	344,39	323,39	445,73
1999	546,36	1 546,97	1 102,11	735,69	753,34	523,89	421,36	354,56	343,73	521,00
2000	545,79	1 637,90	1 140,47	748,78	604,06	538,63	425,43	377,63	376,11	371,92
2001	575,25	1 654,41	1 479,82	846,58	626,21	566,53	446,22	397,19	391,61	486,07
2002	608,15	1 890,28	1 574,99	905,64	752,57	571,92	465,08	424,51	413,51	613,39
2003	649,50	1 847,40	1 320,55	902,47	827,18	618,98	483,46	449,00	426,09	618,80

REMUNERAÇÕES MÉDIAS MENSAS BASE (EUROS) NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES A TEMPO COMPLETO									QUADRO 36	
									MULHERES	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	MÉDIA TOTAL	Quadros superiores	Quadros médios	Encarreg. / contra-mestre	Prof. altam. qualif.	Prof. qualificado	Prof. semi-qualif.	Prof. não qualif.	Pratic. / aprendiz	Ignorado
ANOS										
1994	382,14	895,24	732,33	502,07	677,65	416,46	298,48	283,54	265,43	549,42
1995	407,90	914,59	854,18	551,78	702,53	434,80	321,08	289,06	286,14	593,67
1996	418,47	1 001,58	753,21	541,53	717,71	453,75	323,29	305,51	299,52	604,34
1997	441,81	1 077,47	818,81	579,90	768,55	457,34	344,53	317,31	312,42	752,86
1998	444,79	1 077,37	867,23	635,51	842,38	466,04	344,90	322,36	311,07	353,85
1999	454,60	1 131,31	879,15	661,96	834,14	478,22	358,40	330,89	332,05	480,92
2000	459,33	1 292,89	1 017,96	640,62	707,24	469,58	379,57	356,39	363,32	361,62
2001	482,25	1 418,87	1 145,46	734,61	782,00	492,84	393,57	369,44	384,76	497,64
2002	510,58	1 333,07	1 185,74	769,04	839,11	510,87	422,61	393,59	400,80	634,63
2003	527,56	1 204,16	1 136,68	779,07	762,39	543,61	434,20	404,61	413,63	1 071,86

GANHO MÉDIO MENSAL (EUROS) NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES A TEMPO COMPLETO									QUADRO 37	
									HOMENS/MULHERES	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	MÉDIA TOTAL	Quadros superiores	Quadros médios	Encarreg. / contra-mestre	Prof. altam. qualif.	Prof. qualificado	Prof. semi-qualif.	Prof. não qualif.	Pratic. / aprendiz	Ignorado
ANOS										
1994	519,40	1 476,31	1 051,35	682,89	798,82	523,54	405,99	341,34	284,50	651,45
1995	560,32	1 543,48	1 209,48	736,50	1 021,01	547,43	436,80	342,93	300,82	883,03
1996	586,01	1 527,49	1 219,08	769,78	1 036,09	584,57	439,57	368,10	325,73	878,59
1997	604,39	1 600,38	1 217,14	836,07	1 086,77	578,38	449,98	378,99	333,87	810,01
1998	618,27	1 679,58	1 312,31	857,23	1 080,42	598,21	454,57	383,27	347,96	510,65
1999	625,91	1 760,92	1 332,89	881,73	1 090,62	610,40	458,56	394,31	369,21	598,10
2000	662,92	2 060,17	1 438,63	987,12	858,32	653,24	519,67	466,62	424,61	394,15
2001	635,27	1 822,83	1 568,78	1 019,26	796,02	635,62	490,94	441,65	423,58	563,17
2002	694,24	2 087,75	1 807,44	1 075,86	965,03	680,71	521,59	476,70	465,34	729,70
2003	711,53	1 967,04	1 456,26	1 190,90	866,20	726,58	531,91	497,47	472,06	849,38

GANHO MÉDIO MENSAL (EUROS) NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES A TEMPO COMPLETO									QUADRO 38	
									HOMENS	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	MÉDIA TOTAL	Quadros superiores	Quadros médios	Encarreg. / contra-mestre	Prof. altam. qualif.	Prof. qualificado	Prof. semi-qualif.	Prof. não qualif.	Pratic. / aprendiz	Ignorado
ANOS										
1994	555,63	1 569,12	1 109,99	707,58	791,95	541,51	458,44	348,55	288,56	662,16
1995 a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	630,71	1 641,43	1 345,20	811,16	1 047,20	609,79	490,12	377,76	329,68	924,43
1997	645,18	1 698,46	1 317,53	873,98	1 085,42	602,63	488,70	389,47	339,11	787,60
1998	666,47	1 820,61	1 439,77	887,51	1 052,52	624,94	503,30	391,91	356,01	554,08
1999	677,55	1 903,73	1 473,27	915,81	1 077,00	638,84	507,83	406,24	380,33	618,63
2000	715,21	2 195,58	1 553,36	1 034,25	818,16	699,12	561,69	480,60	432,96	393,97
2001	686,21	1 914,93	1 754,23	1 068,16	770,13	677,51	538,38	454,51	426,97	552,30
2002	763,33	2 244,03	2 180,84	1 139,82	953,63	733,34	574,98	496,79	471,42	725,43
2003	778,41	2 249,07	1 612,98	1 284,77	855,65	777,07	579,96	520,27	484,85	712,30

a) Dados não disponíveis

GANHO MÉDIO MENSAL (EUROS) NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES A TEMPO COMPLETO									QUADRO 39	
									MULHERES	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	MÉDIA TOTAL	Quadros superiores	Quadros médios	Encarreg. / contra-mestre	Prof. altam. qualif.	Prof. qualificado	Prof. semi-qualif.	Prof. não qualif.	Pratic. / aprendiz	Ignorado
ANOS										
1994	437,93	1 040,35	815,71	583,22	826,81	483,51	338,70	323,11	277,43	603,55
1995 a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	493,75	1 154,81	881,00	636,79	999,18	527,09	381,75	347,57	317,61	762,35
1997	515,27	1 278,26	941,66	688,57	1 091,69	526,13	391,16	357,87	322,61	925,23
1998	520,95	1 235,86	1 005,68	755,91	1 197,92	541,81	391,65	365,74	335,48	389,59
1999	525,92	1 325,38	1 029,11	765,81	1 143,45	549,61	404,16	373,08	349,26	539,97
2000	570,20	1 514,03	1 266,37	826,57	1 103,45	572,50	475,73	438,35	410,61	395,15
2001	548,19	1 538,31	1 269,62	866,65	955,48	559,72	449,47	415,57	418,09	588,52
2002	583,50	1 565,31	1 321,55	898,07	1 012,08	587,54	477,65	439,88	455,83	738,30
2003	602,52	1 360,04	1 275,63	907,08	906,64	625,61	493,37	458,99	450,00	1368,32

a) Dados não disponíveis

GANHO MÉDIO MENSAL (EUROS) NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS ESCALÕES DE ANTIGUIDADE NA EMPRESA DOS TRABALHADORES A TEMPO COMPLETO								QUADRO 40	
ANTIGUIDADE (Anos)	MÉDIA TOTAL	< 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 e +	Ignorado	
ANOS									
1994	519,40	349,82	408,43	506,54	669,59	785,61	776,51		-
1995	560,32	362,22	430,98	548,87	719,92	837,27	843,03		-
1996	586,01	389,30	458,91	574,02	730,98	886,65	893,71		-
1997	604,39	418,51	476,35	583,92	738,75	938,94	949,52		-
1998	618,27	424,79	507,92	590,15	719,73	951,88	987,87		-
1999	625,91	434,89	501,59	593,25	738,00	943,52	1 72,94		-
2000	662,92	497,72	580,47	678,58	773,03	959,93	1 038,91		-
2001	635,27	513,78	556,30	655,34	738,44	909,61	1 007,93	435,84	
2002	694,24	552,73	599,33	684,61	815,47	963,11	1 145,16	501,03	
2003	711,53	548,73	617,24	710,90	820,31	966,94	1 152,12	540,69	

GANHO MÉDIO MENSAL (EUROS) NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO AS HABILITAÇÕES DOS TRABALHADORES A TEMPO COMPLETO								QUADRO 41	
HABILITAÇÕES	TOTAL	< 1º Ciclo Ensino Básico	1º Ciclo Ensino Básico	2º Ciclo	3º Ciclo	Secund. e Escolas Profission.	Bacha-relato	Licen-ciatura	Ignorado
ANOS									
1994	519,40	362,11	431,61	414,78	677,50	716,34	1 096,28	1 418,13	-
1995	560,32	372,42	449,90	434,79	713,59	856,78	1 121,04	1 530,68	-
1996	586,01	390,78	479,03	457,17	736,74	867,35	1 189,30	1 564,74	-
1997	604,39	393,53	490,36	461,74	761,13	877,16	1 271,24	1 589,49	-
1998	618,27	424,70	508,43	475,04	748,76	862,47	1 271,87	1 639,27	-
1999	625,91	437,50	513,63	486,29	730,77	855,77	1 311,73	1 719,25	-
2000	662,92	508,90	590,94	546,07	713,73	776,74	1 403,76	1 689,44	673,52
2001	635,27	483,32	569,75	523,65	661,83	733,51	1 418,53	1 598,77	719,79
2002	692,24	572,63	610,15	559,07	709,57	786,40	1 561,71	1 744,69	724,47
2003	711,53	524,11	646,50	605,41	723,86	790,02	1 574,31	1 567,48	538,14

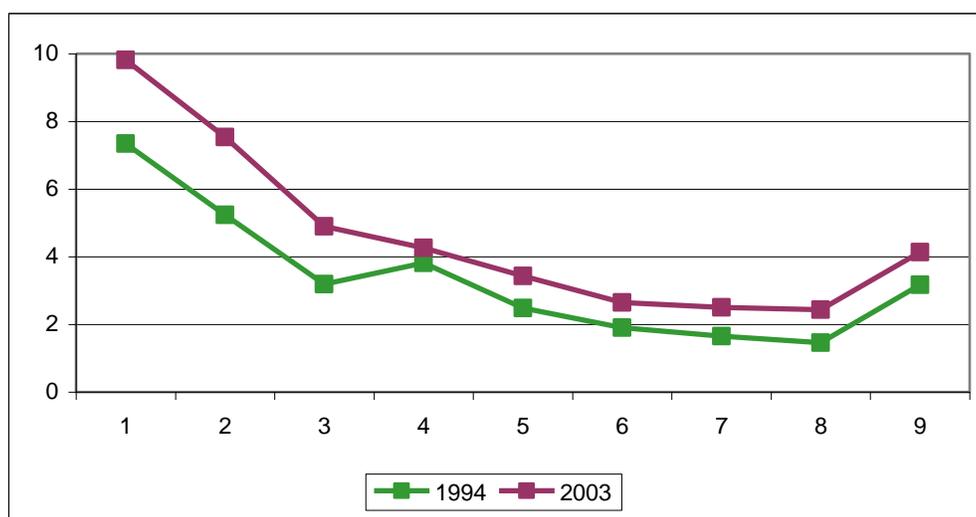
REMUNERAÇÕES MÉDIAS HORÁRIAS BASE (EUROS), NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO

QUADRO 42

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO ANOS	MÉDIA TOTAL	HOMENS/MULHERES								
		Quadros superiores	Quadros médios	Encarreg. / contra-mestre	Prof. altam. qualif.	Prof. qualificado	Prof. semi-qualif.	Prof. não qualif.	Pratic. / / aprendiz	Ignorado
1994	2,45	7,34	5,24	3,19	3,82	2,48	1,90	1,65	1,46	3,17
1995	2,58	7,90	5,89	3,46	4,15	2,59	2,04	1,66	1,55	4,29
1996	2,66	7,81	5,83	3,58	4,20	2,71	2,04	1,77	1,65	3,97
1997	2,83	8,05	5,83	3,88	4,29	2,78	2,20	1,90	1,80	3,90
1998	2,97	8,31	6,51	4,12	4,50	2,96	2,28	2,00	1,90	2,56
1999	3,04	8,87	6,58	4,26	4,71	3,02	2,33	2,04	1,99	3,00
2000	2,97	9,64	6,67	4,22	3,71	3,00	2,39	2,22	2,20	2,15
2001	3,10	9,77	8,39	4,74	3,91	3,12	2,45	2,29	2,29	2,87
2002	3,31	10,47	8,78	5,01	4,63	3,21	2,66	2,46	2,40	3,69
2003	3,36	9,82	7,54	4,90	4,26	3,43	2,65	2,50	2,43	4,14

Gráfico 13

REMUNERAÇÕES MÉDIAS HORÁRIAS BASE (EUROS), SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO



NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO

- 1 - Quadros superiores
- 2 - Quadros médios
- 3 - Encarregados e contra mestres
- 4 - Profissionais altamente qualificados
- 5 - Profissionais qualificados
- 6 - Profissionais semi-qualificados
- 7 - Profissionais não qualificados
- 8 - Praticantes e aprendizes
- 9 - Ignorado

REMUNERAÇÕES MÉDIAS HORÁRIAS BASE (EUROS) NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO									QUADRO 43	
									HOMENS	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	MÉDIA TOTAL	Quadros superiores	Quadros médios	Encarreg. / contra-mestre	Prof. altam. qualif.	Prof. qualificado	Prof. semi-qualif.	Prof. não qualif.	Pratic. / / aprendiz	Ignorado
ANOS										
1994	2,57	7,76	5,44	3,27	3,72	2,52	2,08	1,67	1,46	3,16
1995	2,69	8,41	5,99	3,54	4,06	2,63	2,18	1,68	1,53	4,71
1996	2,80	8,27	6,19	3,72	4,15	2,77	2,24	1,80	1,63	4,18
1997	2,94	8,52	6,05	4,03	4,18	2,83	2,31	1,91	1,79	3,76
1998	3,14	8,85	6,87	4,21	4,33	3,04	2,45	2,03	1,90	2,72
1999	3,21	9,47	6,97	4,35	4,56	3,10	2,52	2,07	2,00	3,08
2000	3,13	10,05	6,85	4,34	3,59	3,11	2,56	2,23	2,23	2,19
2001	3,24	10,20	8,94	4,93	3,76	3,21	2,59	2,29	2,30	2,78
2002	3,47	11,25	9,45	5,19	4,53	3,30	2,80	2,48	2,42	3,60
2003	3,54	10,85	7,71	5,07	4,19	3,53	2,79	2,54	2,45	3,70

REMUNERAÇÕES MÉDIAS HORÁRIAS BASE (EUROS) NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO									QUADRO 44	
									MULHERES	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	MÉDIA TOTAL	Quadros superiores	Quadros médios	Encarreg. / contra-mestre	Prof. altam. qualif.	Prof. qualificado	Prof. semi-qualif.	Prof. não qualif.	Pratic. / / aprendiz	Ignorado
ANOS										
1994	2,17	5,35	4,46	2,88	4,24	2,41	1,66	1,59	1,47	3,19
1995	2,32	5,55	5,50	3,17	4,48	2,50	1,81	1,61	1,59	3,53
1996	2,37	6,35	4,81	3,11	4,36	2,59	1,80	1,72	1,68	3,45
1997	2,57	6,50	5,19	3,32	4,72	2,67	2,04	1,88	1,82	4,59
1998	2,65	6,61	5,63	3,80	5,27	2,79	2,07	1,94	1,89	2,14
1999	2,72	7,05	5,77	3,96	5,28	2,86	2,13	1,97	1,96	2,82
2000	2,90	8,23	7,21	4,18	3,60	2,95	2,25	2,23	2,16	2,04
2001	2,85	8,52	7,54	4,20	4,81	2,93	2,33	2,29	2,28	3,08
2002	3,04	8,02	7,89	4,52	5,03	3,03	2,55	2,43	2,37	3,87
2003	3,08	7,58	7,34	4,40	4,53	3,24	2,55	2,45	2,39	5,42